ATA Nº 180 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada em oito de setembro de 2015 (08-09-2015), tendo na Presidência o Vereador Samuel Gazolla Lima, na Vice-Presidência, o Vereador Rafael Faêda de Freitas, e na Secretaria, a Vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade. Às dezessete horas, o Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá, invocando a proteção de Deus. A seguir a Sra. Secretária faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constatando-se a presença de todos. Passa-se para a **discussão e votação da Ata** nº. 178 da reunião ordinária do dia 31 de agosto de 2015. Colocada em votação a ata nº 178 é aprovada por unanimidade (10 votos). Passa-se para a discussão e votação da Ata nº. 179 da reunião extraordinária do dia 31 de agosto de 2015. Colocada em votação a ata nº 179 é aprovada por unanimidade (10 votos). Passa-se para a **leitura do Protocolo:** 1) OF/SG/63/2015, do Secretário Municipal de Governo, Clécio da Silva Giorni, em resposta aos ofícios 519, 520, 521, 526, 553, 557, 560, 563, 564 e 567/2015. 2) Ofício nº 1681/2015, do Promotor de Justiça, Bruno Fernandes Torres Lana, comunicando que a representação encaminhada ao Ministério Público, registrada como Notícia de Fato sob o número MPMG-0699.15.001002-2, solicitando elaboração de um Código Ambiental Municipal, foi arquivado com solução do problema em 31/08/2015. 3) Convite do Instituto Plenum Brasil para o curso "Comissões Legislativas Municipais" a ser realizado entre os dias 15 e 18 de setembro em Belo Horizonte. 4) Ofício do Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais, solicitando a cessão do plenário da Câmara para realização de uma assembleia com os vigilantes da cidade de Ubá e região, a partir das 19 horas do dia 16/10/15. 5) Ofício do professor do Curso de Medicina da Universidade Federal de Viçosa, Sr. Jackson Roberto de Moura, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização do Encontro Regional após tratamento do Câncer de Mama, a partir das 8 horas do dia 31/10/15. 6) Ofício do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Adalclever Lopes, informando que a partir do dia 06/07/15 a emissão de declarações de comparecimento à Assembleia Legislativa passou a ser competência do Centro de Atendimento ao Cidadão – CAC, ficando vedada sua emissão pelos gabinetes parlamentares. 7) Of.247/GP/2015, do Assessor Especial do Prefeito, Francisco Marino de Azevedo, encaminhando cópia de documentos. 8) OF/SG/65/2015, do Secretário Municipal de Governo, Clécio da Silva Giorni, acusando o recebimento do Requerimento 213/2015 do vereador Jorge Custódio Gervásio e solicitando a prorrogação do prazo de resposta por mais 15 dias. 9) Ofício do Diretor Técnico do Departamento de Tênis de Mesa da A.E.C. de Ubá, José Dias de Oliveira, solicitando uma Moção de Congratulações e Aplausos para o atleta e mesa-tenista Bruno Aurélio Assis. 10) Ofício do Diretor Técnico do Departamento de Tênis de Mesa da A.E.C. de Ubá, José Dias de Oliveira, informando a classificação dos atletas ubaenses no 2º Torneio Aberto de Tênis de Mesa de 2015. 11) Ofício do Diretor Técnico do Departamento de Tênis de Mesa da A.E.C. de Ubá, José Dias de Oliveira, solicitando uma Moção de Congratulações e Aplausos para o atleta e mesa-tenista Rodrigo Robartine Reis. 12) OF/SG/66/2015, do Secretário Municipal de Governo, Clécio da Silva Giorni, em resposta ao Requerimento 206/2015, do vereador Rafael Faêda. 13) OF/SG/64/2015, do Secretário Municipal de Governo, Clécio da Silva Giorni, em resposta ao Requerimento 201/2015, do vereador Rafael Faêda. 14) Of.249/GP/2015, do Assessor Especial do Prefeito, Francisco Marino de Azevedo, encaminhando cópia de documentos. 15) Mensagem enviada ao Facebook da Câmara Municipal de Ubá, do Sr. Alanir de Souza Pinto solicitando cuidado com o meio ambiente, coleta de resíduos sólidos, reciclagem, etc. 16) OF/GP/GL EXT. nº011/2015, do Presidente da Câmara Municipal de Contagem, vereador Gil Antônio Diniz, em resposta à Representação nº 045/2015 e em agradecimento ao convite a ele encaminhado. 17) Ofício da Assembleia Legislativa de Minas Gerais convidando para visita a ser realizada ao canil municipal de Ubá, às 9 horas do dia 18/09/2015. 18) Ofício do Secretário Substituto da Secretaria de Desenvolvimento Social, Francisco Antônio Nascimento, encaminhando

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000

Telefax: (32) 3539-5000

esclarecimentos sobre o Projeto de Lei Complementar 05/15. Passa-se para a **leitura de pareceres**: 1) Parecer da CLJR referente ao Projeto de Lei nº 072/2015 que "declara de Utilidade Pública Municipal o Bloco Carnavalesco Alvorada, com sede nesta cidade". O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Passa-se, então, à **Leitura de proposições dos Srs. Vereadores**: **VEREADOR CARLOS DA SILVA RUFATO** 1) Moção de Congratulações e Aplausos 072/15, Endereçada: à Sra. Olga Carneiro Martins Silveira, pela passagem de seus 102 anos de vida. **VEREADOR CÉLIO BOTARO** 1) Indicação 247/15, Solicitação: ao Prefeito, a construção de um quebra mola na Av. Paulino Fernandes, Bairro Paulino Fernandes, em frente ao Studio Claudiney Digital, a pedido dos moradores. 2) Requerimento 235/15, Solicitação: ao Prefeito, a construção de um quebra mola na Rua Francisco Teixeira de Abreu, Bairro Palmeiras, em frente ao Supermercado Palmeiras, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera a Indicação nº 140/15 de mesma autoria. **VEREADOR JORGE CUSTODIO GERVASIO** 1) Requerimento 233/15, Solicitação: ao Prefeito, para que envie a esta Casa com antecedência, qual é a estimativa do Poder Executivo e quais são as perspectivas para com a Revisão Geral Anual dos Servidores Públicos integrantes de seus quadros. 2) Representação 054/15, Solicitação: à empresa Viação Ubá Transportes Ltda., o envio a esta Casa das seguintes informações referentes à alteração dos serviços da empresa que ocorrerá a partir do dia 15/09/2015, mas especificadamente com relação aos cartões de passagens que os usuários necessitarão adquirir. **VEREADOR JOSÉ ALVES GERMANO** 1) Indicação 246/15, Solicitação: ao Prefeito, o calçamento da Rua Olinda Comini Sperandio, Bairro Mangueira Rural, a pedido dos moradores. 2) Requerimento 232/15, Solicitação: ao Prefeito, a revitalização da Praça e também da gruta do Bairro Pires da Luz, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera, parcialmente, a Indicação nº 262/14 da Audiência Pública do ano de 2014. **VEREADOR OSWALDO PEIXOTO GUIMARÃES** 1) Moção de Pesar 073/15, Em razão: do falecimento da Sra. Áurea Pires de Arruda, ocorrido recentemente. **VEREADOR RAFAEL FAÊDA DE FREITAS** 1) Indicação 239/15, Solicitação: ao Prefeito, a limpeza geral do córrego no Distrito de Ubari, a pedido dos moradores. 2) Indicação 240/15, Solicitação: ao Prefeito, a limpeza geral do córrego no Distrito de Miragaia, a pedido dos moradores. 3) Indicação 241/15, Solicitação: ao Prefeito, a limpeza geral do córrego no Distrito de Diamante, a pedido dos moradores. 4) Indicação 242/15, Solicitação: ao Prefeito, a urgente pintura de uma faixa de pedestres na Av. Olegário Maciel, Bairro Industrial, em frente à Loja Souza e Filho Materiais de Construção, a pedido dos moradores e comerciantes. 5) Requerimento 231/15, Solicitação: ao Sr. Prefeito, a continuação da limpeza do Rio Ubá, acima da ponte da Bandeira até as proximidades do Bairro Cibraci, a pedido dos moradores. 6) Representação 016/15, Solicitação: à Direção da Viação Ubá, a possibilidade de manter o trajeto antigo do ônibus no Bairro Santa Edwiges II (Loteamento Louro Parma), a pedido dos moradores. **VEREADOR SAMUEL GAZOLLA LIMA** 1) Indicação 243/15, Solicitação: ao Prefeito, providenciar através da Secretaria de Desenvolvimento Social, a divulgação e apoio no atendimento do Edital de Chamada Pública nº 01/2015 – CONANDA/SDH/PR, para apresentação de propostas de entidades privadas sem fins lucrativos na promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. 2) Indicação 244/15, Solicitação: ao Prefeito, providenciar através da Secretaria de Educação, Divisão de Esporte, para apresentação do proposta ao edital chamamento público para seleção de projetos Nº 001/2015 – SNFDT/ME, que tem como objeto a seleção de projetos de organização e realização de torneio ou competição de futebol de campo não-profissional, com a participação de equipes masculinas e femininas em todas as categorias, desde mirim à veteraníssimo. 3) Indicação 245/15, Solicitação: ao Prefeito, providenciar através da Secretaria de Desenvolvimento Social, a realização do cadastro do Fundo Municipal do Idoso e do Conselho Municipal do Direito do Idoso, criado pela Lei 4.272/15, com objetivo de possibilitar receber recursos fundo a fundo, através do Fundo Nacional da Pessoa Idosa. 4) Moção de Congratulações e Aplausos

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

071/15, Endereçada: ao Delegado Dr. Rafael Gomes de Oliveira e extensivo à sua capacitada equipe, Lucas, Carlos, Pedro, Alexandre e Glaucia, pelos relevantes serviços prestados junto ao município de Ubá. **VEREADORES JORGE CUSTODIO GERVASIO E VINICIUS SAMÔR DE LACERDA** 1) Requerimento 234/15, Solicitação: à Mesa Diretora, autorize apena a palavra em Plenário, de autoridades devidamente convidadas pela Câmara Municipal, sem a intervenção de terceiros, com amparo no Artigo 56, XVII, e Parágrafo Único da Lei Orgânica Municipal. Passa-se à **Ordem do Dia: Discussão e votação única da seguinte matéria: Veto aposto pelo Prefeito de Ubá ao Projeto de Lei nº 052/15** que "Dispõe sobre a Organização Administrativa da Câmara Municipal de Ubá e fixa os vencimentos dos servidores". Em atendimento à solicitação do vereador Maurício Valadão, o sr. Presidente convida para sentar-se à mesa o Secretário de Finanças, Sr. Pedro Raymundo, o representante da Ubaprev, Sr. Cléber e o chefe da Divisão Contábil e Financeira da Câmara, Sr. Silvério. O vereador Maurício Valadão diz que os funcionários entraram com um "salário" bom, que tiveram reajustes acima da inflação, que "todo mundo estava com o coração muito aberto e os funcionários foram aumentando" e que lhe preocupava se o município tivesse uma crise e não ter como retroagir os salários. Falou das aposentadorias e seu peso no caixa do governo. Terminou dizendo que alguém tem que falar isso "pois o cara começa a ganhar, ganhar, ganhar e não quer parar de ganhar e quanto mais ganha menos trabalha." Então, chamou o Pedro Raymundo porque é ele e a prefeitura que arrecadam, quem está aqui não quer nem saber de onde vem o dinheiro. O Sr. Pedro Raymundo diz que falando como gestor das finanças municipais, as receitas próprias, graças aos servidores da Prefeitura, cresceram na ordem de 8%, o que é fantástico. As receitas de transferência, federais e estaduais, no entanto estagnaram ou caíram e elas significam 85% das receitas. Então, o repasse que a prefeitura faz à Câmara irá sinalizar a conveniência da aprovação ou não do Plano de Carreira proposto,pois o cenário externo é delicado, mas que neste momento, felizmente, o município de Ubá não vive uma situação caótica, como muitos municípios brasileiros. Então, qualquer impacto que venha trazer necessidade de aumentar esse repasse não terá sustentabilidade por parte do Executivo, sendo o momento de cautela. Segundo o Secretário, não se quer dizer que a remuneração proposta aos servidores seja incoerente com o seu trabalho, mas que o momento, se não é caótico, é de cautela. Em seguida, o sr. Cleber, da Ubaprev, diz que lhe preocupou a falta do estudo de impacto financeiro para que se tivesse a certeza da sustentabilidade ao longo de 75 anos feito por um atuário. Então, não se tem como concordar com um aumento desse sem ter feito um estudo, muito complicado, para 75 anos. O vereador Oswaldo Peixoto diz que os vereadores entendem que direito os servidores têm e tanto que foi aprovado por 10 vereadores até que veio o veto do prefeito, falando em aumento de 90% e ele gostaria de saber o que é isto. E quer saber se um número reduzido de funcionários trará um impacto tão grande para a aposentadoria. Que muitos estão dizendo que os vereadores irão aumentar o salário dos servidores para aumentar depois os próprios salários, mas que isto não é verdade, pois o reajuste só atingirá os próximos vereadores, prefeito e secretários. O Sr. Presidente, vereador Samuel Gazolla, pergunta ao representante do Ubaprev se ele sabe quantos servidores efetivos tem a Câmara. O representante diz que não. O Sr. Presidente pergunta se o representante sabe quantos servidores serão contemplados com a isonomia nas proporções de acesso. O representante do Ubaprev diz que não. O Sr. Presidente faz as mesmas perguntas ao Secretário de Finanças, que também diz não saber. Em seguida, elogia os servidores do Executivo pelo aumento da receita própria do município e pergunta o percentual destas receitas. O Sr. Secretário diz que não está na Câmara como juiz, nem para fazer juízo de valor ou dissecar o Plano de Carreira da Câmara, pois pareceria que ele teria vindo para ser contra uma remuneração digna dos servidores da Câmara, contrária à sua visão humanista, ou a conveniência do projeto. Responde que o percentual de receita própria que, felizmente, vem crescendo, é da ordem de 15% e agradece os elogios aos servidores do Executivo. No entanto, diz que este aumento é insuficiente para neutralizar a queda

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

das receitas de transferência federais e estaduais. O Sr. Presidente pergunta se o Secretário tem os valores de FPM e ICMS. O Sr. Secretário diz que até agosto, foram repassados R$16 milhões e 100 mil de ICMS. Do FPM, com uma bonificação de cerca de R$ 1 milhão (0,5%) e até agosto/2015, o repasse está em R$ 21 milhões. O ISS, com receita de R$5 milhões e 700 mil; IPTU, praticamente R$7 milhões e ITBI, com uma boa performance graças a ações pontuais da Prefeitura. O Sr. Presidente pergunta qual a fatia maior das receitas de transferência e o Sr. Secretário diz que é o FPM. Mas que a queda do ICMS não mostra uma reversão a curto prazo. O vereador Vinícius Samôr lembra a produção crescente da Câmara nos últimos três anos e destaca a contribuição do Legislativo também no aumento da arrecadação municipal, com as centenas de consultas e audiências públicas para a votação do PPA, LDO e LOA, trazendo especialistas com uma visão inovadora da Lei de Diretrizes Orçamentárias, do orçamento participativo, traduzindo a linguagem destas leis para a população, que é quem paga os impostos, e contribuindo em muito com a arrecadação. O vereador dá como exemplo de iniciativa dos vereadores várias leis de tributação que contribuíram para a melhoria da receita própria do município, como o remanejamento da tabela de iluminação pública. Diz que sua fala é feita para que, sem se saber as funções do Legislativo, não se venha a menosprezar o papel da Câmara. Em seguida, diz que sobre a transparência da arrecadação e dos gastos no município ainda há um "economês" no Portal Ubá Transparente que impede o acesso aos dados pelo cidadão comum e que seria bom um software que melhorasse a compreensão dos dados das contas públicas. Mas que no Portal da Transparência do Governo Federal e no Portal da Transparência do Governo do Estado, com os dados finalizados até julho de 2015, fica demonstrado que a queda de 20% do FPM dita pelo Prefeito na Câmara e na mídia local não corresponde à verdade. Numa comparação com 2014, de janeiro a julho, o município tinha recebido quase R15 milhões. Já em 2015, de janeiro a julho, o valor repassado foi de R$19 milhões. Houve um acréscimo e não um déficit de cerca de R$3 milhões e meio de FPM. Então, segundo o vereador percebe-se que as informações não estão "batendo". O mesmo ocorre com o ICMS. Então, vistos estes dados reais, além do crescimento da receita própria em 8% e além do saldo em caixa da Prefeitura, sem entrar no mérito se será gasto em obra ou plano de carreira, e embora o momento seja sim de cautela e austeridade,o vereador Vinícius Samôr pergunta se será que a Prefeitura não está guardando dinheiro para o ano que vem, que é um ano eleitoral? Encerra dizendo que vê-se que, como todas as prefeituras, a prefeitura de Ubá está fazendo uma contenção de despesas, mas ao observarmos os repasses oficiais os números não batem com os que são anunciados pelo sr. Prefeito. O Sr. Secretário diz que em momento algum houve a intenção de desqualificar a Câmara e que, como cidadão, tem orgulho desta nova fase da Câmara de Ubá, sobretudo na disseminação da capacitação e do trabalho legislativo, orgulho que se estende aos servidores desta Casa, pois por trás do trabalho dos vereadores existe o trabalho destes servidores. Que quando fala em cautela, não tem em vista desqualificar a remuneração a que estes servidores têm direito, não tendo sua fala a conotação opinativa. Tanto assim que se absteve de mencionar limites constitucionais, pois é assunto que certamente foi analisado pela Casa. Corrobora, em seguida, a afirmação do vereador Vinícius Samôr sobre a contribuição da Câmara na arrecadação e lembra o caso em que um cupom entregue a ele pelo vereador Vinícius foi objeto de fiscalização pela Prefeitura. O Sr. Secretário propõe um pacto de não embate entre o Executivo e o Legislativo para que Ubá possa crescer e melhorar, estando todos em campos convergentes, e ficando claro que sua fala não é uma fala de oposição aos interesses dos servidores desta Casa, mas de defesa dos interesses das finanças de Ubá. Quanto ao último questionamento, ousado e transparente, segundo o sr. Secretário, a resposta é "um solene não e três vezes não". Diz que não compactuaria com esta atitude e que nunca lhe foi demandada tal coisa, com viés exclusivamente político. Em relação aos dados, o sr. Secretário se compromete a trazer os dados de balancete com os recursos que entram efetivamente no caixa de Ubá. Reitera que o uso do caixa com utilização política seria criminoso e não compactuaria

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

com ele, além da convicção de que este governo jamais se prestaria a isto. O vereador Vinícius Samôr agradece a clareza e desprendimento do sr. Secretário e diz da importância nos questionamentos da Câmara da presença de um técnico, pois o embate atual é que nas vezes em que se solicita a presença de um técnico, vem a parte política e , às vezes, com os dados errados. O vereador Maurício Valadão lembra-se da presença do Chefe da Divisão Contábil, sr. Silvério, elogiando-o pelo bom trabalho que tem feito. Em seguida, o vereador pergunta por que o Prefeito vetou item por item? O sr. Secretário diz que só tomou conhecimento posteriormente e pôde perceber que o veto deveu-se à necessidade de clareza, transparência, percebendo também respeito aos vereadores. O vereador Darci Pires pede que o Chefe da Divisão Contábil, sr. Silvério, apresente o impacto orçamentário, para que fique claro quão longe o Plano de Carreira está dos limites constitucionais, além dos valores que não são repassados à Câmara e que serão exigidos para o próximo ano, de acordo com a receita líquida do município. Lembra que a Câmara não está "aumentando salários", mas corrigindo um erro já levado à Justiça pelos servidores. Quanto ao veto, que afirma ter a Lei Complementar de ser aprovada por maioria absoluta, lembra que a aprovação se deu por unanimidade em duas votações. Agradece ao Procurador Jurídico, Sr. Ronaldo Kelvin, que deu toda a legitimidade ao Plano, na contestação das razões do Prefeito. Em seguida, o Chefe da Divisão Contábil apresenta o impacto financeiro de seis servidores efetivos de nível fundamental e três de nível superior que estão sendo reparados em sua isonomia nas proporções de acesso. Este enquadramento se deve às distorções apresentadas desde o Edital do concurso de 2007 que previa 58,5% e 50% na diferença entre os vencimentos dos níveis fundamental, médio e superior. O Plano de Carreira corrige as diferenças distorcidas na primeira mudança de nível, numa miscelânea de 16% para o nível fundamental, 95% para o ensino médio e 14% para o ensino superior, que levou os servidores do ensino médio a receberem 95% de acesso após 5 anos de carreira, de acordo com a lei seguida pela presidente de então, vereadora Rosângela Alfenas. Este plano restabelece a isonomia entre os servidores da Câmara, com valores, em agosto, no total de R$10 mil 379 por mês. Acrescentando-se os encargos da Ubaprev, são R$13.429/mês, para regularizar esta situação em 2015. O gasto com pessoal ficará em 56,98%, abaixo do limite constitucional de 70%. Como, segundo a LDO e a LRF, o impacto deve ser feito para o período de 2 anos, foi feito o impacto financeiro-orçamentário para 2016 e o valor foi de 45,69%, também abaixo do limite constitucional de 70%, uma vez que o repasse à Câmara deverá ser maior sem a renúncia de receita atual da Prefeitura. O vereador Darci Pires diz que o debate também serviu para não se ter mais dúvidas sobre o cumprimento dos limites constitucionais e sobre o repasse integral que a Prefeitura não vem fazendo à Câmara, repasse necessário para dar acessibilidade aos banheiros para pessoas com deficiência e para a ampliação da Escola do Legislativo, oferecendo à população uma Câmara útil e que dê prazer àqueles que aqui venham. O vereador Maurício Valadão volta a citar os funcionários do nível fundamental, diz que ninguém está satisfeito, que o Fred do Fluminense ganha 700 mil e não está satisfeito, que quer que todos ganhem mais, mas que dos seis, pelo menos uns 4 ou 5 são telefonistas (?) "e que a gente tem toda amizade", mas foi num hospital e tem uma amiga que trabalha há 25 anos como telefonista e ganha um salário e 20%, 940 reais, e que foi ver a lista dos *companheiros* de telefonia do nível fundamental e parece que eles ganham R$ 1250 reais (R$1213, segundo o sr. Silvério), que dá 30% a mais do que a telefonista que trabalha há mais de 25 anos e trabalha muito mais, elas têm até infecção urinária por que não têm tempo de ir ao banheiro. Diz que no plano da Mesa "nossos *companheiros*" vão passar para 1650 reais, que vai ser 80% a mais do que a telefonista do hospital. Os de nível superior, como contador, advogado, vão ganhar 100% acima do previsto no próximo concurso de Juiz de Fora e que quando ele contratou todos aqui o salário já era bom e foi aumentando. Se fôssemos uma empresa, daqui há alguns anos quebrava com um aumento assim. Segundo o vereador, nós somos muito amigos, gostamos de todo mundo, mas as pessoas têm que ter o pé no chão e os "*cumpanheiros*" que decidem a votação têm que saber que esse

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

dinheiro vem de quem não tem o que comer. Tem que ver essas coisas, porque uma hora pode dar um creck. O prefeito olhou de uma maneira macro, ele não olhou assim com o coração como nós e é isso que eu quero que os "*companheiros*" entendam. Eles entraram aqui ganhando muito bem e tem aumentado, então " vamos trabalhar, gente, vamos trabalhar". Diz que fez concurso pro INAMPS passou nos primeiros lugares, depois foi para o Ministério da Saúde sempre pensando em trabalhar, não era todo ano querendo um aumento. O veto passa à discussão. A vereadora Rosângela Alfenas diz que para ela não está claro e pede vista do veto. O Sr. Presidente concede vista e, de acordo com o artigo 174, §1º do Regimento Interno ficam impedidas as demais apreciações do plenário. Ele agradece a todos e encerra a reunião às vinte e uma horas e sete minutos.

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000